

FALA AMPARANDO

Quando estiveres a ponto de
condenar alguém, lembra-te de ti
mesmo.

- o -

Quantas vezes terás ferido,
quando te propunhas auxiliar?

- o -

Muitos daqueles que povoam as
penitenciárias, dariam a própria vida
para que o tempo recuasse,
propiciando-lhes ensejo de se fazerem
vítimas ao invés de verdugos...

Prefeririam cegueira e mudez no

instante de vazarem a acusação ou
extrema paralisia na hora da violência.

- o -

E qual acontece aos irmãos
segregados no cárcere, quantas
criaturas carregam enfermidade e
frustração nas grades mentais do
arrependimento tardio?

Trajam-se em figurino recente e
conservam a bolsa farta, mas, por
dentro trazem desencanto e remorso
por fogo e cinza no coração.

Supõem-se livres, no entanto,
jazem presas, intimamente, na cela de
angústia em que enjaularam a própria
alma, por não haverem calado a frase
cruel no momento oportuno...

Poderiam ter evitado o desastre
moral que lhes dói na lembrança,
contudo, por se acomodarem à

impaciência, atearam o incêndio que
resultou em loucura e destruição.

- o -

Não sirvas vinagre e fel à mesa da
própria vida.

- o -

Onde surpreendas perturbação e
sombra estende o socorro da paz e o
benefício da luz.

- o -

Compadece-te dos ingratos e
desertores, quanto te condóis dos que
passam sob teus olhos, mutilados e
infelizes.

- o -

Ninguém praticaria o mal se, antes,
lhe conhecesse o fruto amargoso.

- o -

Compreendamos para que
sejamos compreendidos.

- o -

Agora, talvez, poderás censurar os
erros dos semelhantes.

- o -

Amanhã, porém, mendigarás o
perdão dos outros pelos teus desatinos.

- o -

Entrega a aflição de cada dia ao
silêncio de cada noite.

Lembra-te de que, por maiores tenham sido os desregramentos da Humanidade na Terra, o Céu nunca fez coleções de nuvens para amaldiçoar ou punir, mas sim, cada manhã, acende o brilho solar por mensagem bendita de tolerância e de amor, endereçando aos homens a esperança infatigável de Deus.

Meimei

LIVROS

Viviam os homens acomodados à floresta, quais símios ferozes, renhindo as unhas sanguinolentas. Ergueram-se os primeiros livros de pedra, sugerindo a organização, e a barbárie passou a ser combatida.

- O -

Eram atormentados que a fome retinha em conflito incessante. Apareceram os livros de agricultura e transporte, consumindo gradativamente o flagelo.

- O -